

BRB ANUNCIA RESULTADOS DO 9M17

Brasília, 10 de novembro de 2017 – O **BRB - Banco de Brasília S.A.**, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo de Brasília, anuncia seus resultados do semestre em 30 de Setembro de 2017 (9M17). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais, de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Destaques do Período

Principais Itens de Resultado (R\$ milhões)			
	BRB Consolidado		
	9M17	9M16	Δ %
Receita da Intermediação Financeira	2.088	2.206	-5,3%
Despesa da Intermediação Financeira	-845	-1.152	-26,6%
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	-909	-799	13,8%
Resultado Operacional	334	256	30,5%
Lucro Líquido	162,1	153,0	6,0%

Principais Itens Patrimoniais (R\$ milhões)			
	BRB Consolidado		
	30.09.17	31.12.16	Δ %
Ativos Totais	13.988	13.564	3,1%
Carteira de Crédito Total	8.768	9.358	-6,3%
Patrimônio Líquido	1.256	1.174	7,0%

Indicadores de Desempenho			
	BRB Consolidado		
	3T2017 (%)	3T016 (%)	Δ p.p.
ROAA - Retorno sobre Ativos Médios	1,5	1,2	0,3
RSOC - Retorno sobre Operações de Crédito	27,8	27,5	0,3
RSPL - Retorno sobre Patrimônio Líquido	17,0	13,6	3,4
Alocação	59,7	64,3	-4,6
Depósitos à Prazo/ Depósitos Totais	70,7	71,1	-0,4

Destaques do Resultado

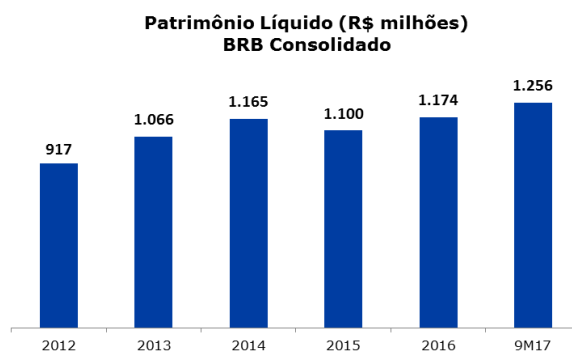
Lucro Líquido

O BRB registrou Lucro Líquido de R\$ 71,6 milhões no terceiro trimestre de 2017, inferior em relação ao mesmo período do ano passado, devido à redução de mais de 81% em outras receitas operacionais, no entanto, no acumulado em 9 meses, houve crescimento de 6,0%, somando R\$ 162,1 milhões.

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPL) no trimestre foi de 17,0%, 3,4 p.p. acima do registrado no 3T16.

Patrimônio Líquido

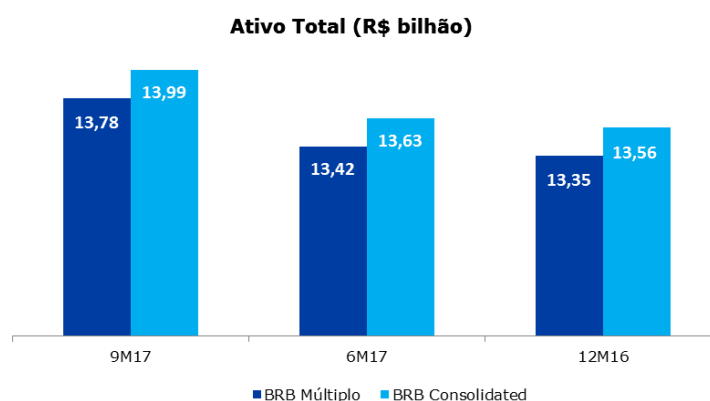
O patrimônio líquido do Banco aumentou 3,9% no trimestre e 9,0% nos nove primeiros meses de 2017, somando R\$ 1.256 milhões, decorrente da elevação dos resultados obtidos nos respectivos períodos.



Ativos Totais

Os Ativos Totais do BRB Múltiplo apresentaram crescimento de 2,7% no trimestre e de 3,2% no acumulado de setembro de 2017 e quando considerados os ativos totais do BRB Consolidado, observa-se um crescimento de 2,6% no trimestre e de 3,1% em 9 meses. As variações são resultado do aumento do saldo de relações interfinanceiras e aplicações de liquidez.

No 3T17, a rentabilidade anualizada do ativo médio atingiu 1,5%, 0,3 ponto percentual maior do que o mesmo período do ano anterior.



Receitas da Intermediação Financeira

Na comparação trimestral, a receita da intermediação financeira reduziu 7,6% no BRB múltiplo e 5,8% no BRB Consolidado, totalizando R\$607 milhões e R\$686 milhões, respectivamente. A redução decorre da variação das receitas de operações de crédito, tendo em vista a queda da demanda por crédito e da reprecificação dos ativos em função da queda das taxas de juros. Porém o aumento da relação das receitas sobre o saldo da carteira demonstrou ganho de rentabilidade sobre as operações de crédito.

Despesas da Intermediação Financeira

No terceiro trimestre de 2017, as despesas da intermediação financeira apresentaram redução tanto no BRB Múltiplo quanto no BRB Consolidado, -36,5% e -39,7%, com destaque para a queda das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa em 55,9% no BRB Múltiplo e em 61,2% no BRB Consolidado, em relação ao terceiro trimestre de 2016. Considerando o acumulado em 9 meses, a redução foi de 23,6% no BRB Múltiplo e de 38,9% no BRB Consolidado.

Indicadores de Desempenho

Indicadores	Indicadores - BRB		
	BRB Consolidado		
	3T2017 (%)	3T016 (%)	Δ p.p.
ROAA - Retorno sobre Ativos Médios	1,5	1,2	0,3
RSOC - Retorno sobre as Operações de Crédito	27,8	27,5	0,3
RSPL - Retorno sobre o Patrimônio Líquido	17,0	13,6	3,4
Alocação	59,7	64,3	-4,6
Índice de Liquidez Geral	1,11	1,11	0,0
Depósitos a Prazo/Depósitos Totais	70,7	71,1	-0,4

No terceiro trimestre de 2017, a economia continuou apresentando diversos sinais de melhora, como geração de empregos formais, crescimento do PIB e controle da inflação. Sob a ótica do Sistema Financeiro Nacional, os bancos seguem adotando medidas restritivas ao crédito por meio do aperfeiçoamento do nível de seletividade na concessão de recursos que financiam a atividade econômica; todavia, observou-se um comportamento de estabilidade, no sentido de encerramento do ciclo de encolhimento das carteiras de crédito das maiores instituições financeiras do país.

Apesar do atual cenário de demanda e de oferta de crédito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado do Banco, no terceiro trimestre de 2017, foi de 17,0%, 3,4 pontos percentuais acima da apresentada no terceiro trimestre de 2016. A melhora da rentabilidade se deu em função do crescimento da margem financeira, com destaque para contenção das despesas, principalmente, despesas de captação e de provisão.

Em relação às operações de crédito do BRB, apesar da redução do volume da carteira, houve aumento do Retorno sobre as Operações de Crédito - RSOC no BRB Múltiplo e BRB Consolidado de 0,2 e 0,3 pontos percentuais, respectivamente, decorrente da melhor qualidade da carteira de crédito justificada pela redução da inadimplência.

Cabe destacar que as despesas da intermediação financeira reduziram quando comparadas ao saldo médio do passivo. Considerando as despesas da intermediação financeira, subtraídas das despesas com provisões, sobre o passivo médio do exercício, observou-se redução de 1,8 ponto percentual no BRB Múltiplo e de 1,4 ponto percentual no BRB Consolidado, resultado de reduções dos custos de captação.

Considerando o lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses em relação ao saldo médio do ativo, o a Rentabilidade sobre o Ativo Médio - ROAA do BRB Múltiplo foi de 1,5% no trimestre, representando crescimento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016.

Dado o cenário restrito ao crédito e a baixa necessidade de *funding* para as operações, o indicador de liquidez geral manteve-se estável. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos ocorre de forma equilibrada e

sustentável, preservando a solidez da estrutura patrimonial. Com relação a liquidez corrente, observou-se aumento da capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

Operações de Crédito

As operações de crédito do BRB Múltiplo, antes das provisões, reduziram 4,4% em 3 meses e 6,6% no acumulado de nove meses. No BRB Consolidado, a redução foi de 4,1% e 6,3%, respectivamente. Cabe ressaltar que a variação observada foi fortemente impactada pela redução da carteira no segmento de pessoa jurídica, em 22% no trimestre tanto no Consolidado como no Múltiplo.

O Retorno Médio das Operações de Crédito (RSOC) mede a relação entre a receita gerada pelas operações de crédito sobre o saldo de carteira, antes das provisões. Comparado ao exercício de 2016, observou-se aumento de 0,2 ponto percentual no BRB Múltiplo e de 0,3 ponto percentual no BRB Consolidado.

Considerando o saldo da carteira líquida das provisões, houve retração de 3,6% no BRB Múltiplo e de 3,3% no BRB Consolidado em 3 meses. Em doze meses, a redução foi de 5,9% e 5,7, respectivamente.

Inadimplência

O estoque de provisões reduziu em decorrência da queda da inadimplência, para 2,9% no BRB Múltiplo e em 3,0% no BRB Consolidado, inferior aos 3,6% de inadimplência apresentados pelo Sistema Financeiro Nacional.

Estrutura de Capital

Índice de Basileia

O Banco gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência – PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Em setembro de 2017, o Patrimônio de Referência do Conglomerado alcançou o montante de R\$ 1,39 bilhão, 2,24% menor do que o mesmo período de 2016, frente aos ativos ponderados pelo risco (RWA) de aproximadamente R\$ 8,99 bilhões. O índice de Basileia atingiu 15,48%, um crescimento de 0,7 ponto percentual em relação a setembro de 2016.

Alavancagem

A Razão da Alavancagem (RA) é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade) e o total de exposições da instituição. Esse indicador é complementar ao requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial. O foco primordial é evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras, e o conseqüente aumento do risco sistêmico, com potenciais impactos indesejáveis sobre a economia.

A Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial no 3º trimestre 2017 foi de 6,92%. A proposta de requerimento mínimo internacional está em 3%, entretanto, o Comitê de Basileia ainda não definiu o requerimento para a RA, o que deve ocorrer até 2018, com base nas informações obtidas das instituições financeiras.

Índice de Imobilização

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu PR. O Banco Central fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em setembro de 2017, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Prudencial BRB foi de 13,46%, contra os 14,16% apresentados em setembro de 2016.

Guidance

Diante da expectativa de melhoria, que vem se confirmando na economia, o BRB acredita que a possibilidade de atingir um bom desempenho de 2017 permanece. Considerando as projeções e cenários internos e externos, a Administração mantém suas expectativas de melhoria na economia local e nacional e ratifica o *Guidance* para 2017 divulgado em março deste ano.

Guidance 2017	
Indicadores	Projetado
Crescimento da Carteira de Crédito PF	2% a 6%
Crescimento do Crédito Imobiliário	6% a 10%
Captações	4% a 8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%
Índice de Inadimplência	3,2% a 4,2%

Próximos Eventos

**Teleconferência sobre os Resultados do 9M17
em Português
13 de Novembro de 2017**

Horário: 11h30 (Brasília)
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155
Código de acesso: Banco de Brasília
Webcast: [clique aqui](#)

Relações com Investidores

Gerência de Relações com Investidores:

+55 (61) 3412-9022

ri@brb.com.br

<http://ri.brb.com.br>

SBS - Quadra 1 - Bloco E

Ed. Brasília - 8º andar

70072-900 - Brasília (DF) – Brasil